

ATA N° 21/2025 - Sessão Ordinária

No dia vinte do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, nas dependências da Câmara Municipal de Harmonia, no prédio do Centro Administrativo, presidida e secretariada por Leozildo Rodrigues Lira e Mateus Arthur Specht ainda presentes Danielli Marcanson, Cleiton Graff, Marco Dahmer, Ana Caroline Ledur, Dirceu Ervino Müller, Paulo Alfredo Führ e Joel André Kleinschmitt. O presidente Leozildo Rodrigues Lira, dá início aos trabalhos do legislativo para a sessão com a apreciação da matéria do EXPEDIENTE: Colocou em votação a ata 20/2025 que todos os vereadores receberam via rede social e é aprovada por sete votos favoráveis e uma abstenção. Em continuidade, o Secretário Mateus Arthur Specht informa que não houve correspondências recebidas. Segundo com a sessão, na ORDEM DO DIA: Não tivemos projetos do Executivo Municipal. Projetos do Legislativo, Moção de Apoio N.º 04/2025 - Ementa: Moção de apoio ao Projeto de Lei Complementar nº 67/2025, de autoria do Deputado Federal Heitor Schuch, que eleva o limite de receita bruta anual para enquadramento do Microempreendedor Individual (MEI) e estabelece mecanismo de reajuste automático. A Câmara Municipal de Vereadores de Harmonia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, manifesta apoio integral ao Projeto de Lei Complementar nº 67/2025, de autoria do Deputado Federal Heitor Schuch, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados. O referido projeto propõe a alteração do art. 18-A da Lei Complementar nº 123/2006, ampliando para R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) o limite de receita bruta anual para o enquadramento do empreendedor individual como Microempreendedor Individual (MEI), além de instituir um mecanismo de atualização anual automática desse valor, corrigindo assim a defasagem acumulada ao longo dos anos. A proposta visa estimular a formalização de milhares de trabalhadores autônomos e pequenos empreendedores, reduzir a informalidade, ampliar o acesso à Previdência Social e incentivar o desenvolvimento econômico local e nacional. O atual limite de R\$ 81.000,00 encontra-se defasado frente à inflação e ao crescimento da economia brasileira, tornando-se um obstáculo ao avanço e consolidação de pequenos negócios. Ao atualizar o teto de faturamento e garantir reajuste periódico, o PLP 67/2025 promove justiça econômica, simplificação tributária e apoio direto aos microempreendedores, que são responsáveis por significativa geração de emprego e renda nos municípios. Dessa forma, a Câmara Municipal de Harmonia expressa seu apoio formal à aprovação do PLP nº 67/2025 e encaminha esta Moção ao Congresso Nacional, ao Gabinete do Deputado Federal Heitor Schuch e às entidades representativas do setor produtivo e empreendedorismo, como forma de reforçar a importância dessa medida para o fortalecimento da economia brasileira. JUSTIFICATIVA O Projeto de Lei Complementar nº 67/2025, de autoria do Deputado Federal Heitor Schuch, tem como objetivo corrigir uma defasagem histórica nos critérios de enquadramento do Microempreendedor Individual (MEI), elevando o limite de receita bruta anual de R\$ 81.000,00 para

R\$ 150.000,00 e instituindo um mecanismo de atualização automática do valor, conforme a variação econômica e inflacionária. Atualmente, segundo dados da Receita Federal, existe mais de 15 milhões de MEIs ativos no Brasil, o que demonstra a importância desse regime simplificado para a geração de renda, formalização de trabalhadores e inclusão previdenciária. Entretanto, o limite atual está defasado desde 2018, período em que o custo de vida e o faturamento médio dos pequenos negócios cresceram significativamente. Essa defasagem tem forçado muitos microempreendedores a perder o enquadramento como MEI ou a retornar à informalidade, prejudicando tanto o empreendedor quanto a arrecadação pública. O aumento do teto para R\$ 150.000,00 é economicamente sustentável e socialmente necessário, pois:

- Permite que o microempreendedor continue crescendo sem ser penalizado por tributações excessivas;
- Estimula a formalização de novos negócios;
- Amplia a base contributiva da Previdência Social;
- Fortalece a economia local, especialmente em municípios de pequeno e médio porte;
- Garante previsibilidade e segurança jurídica, com o reajuste anual automático proposto no projeto.

O MEI é, hoje, a porta de entrada para o empreendedorismo formal no Brasil. Fortalecer esse segmento significa valorizar quem gera emprego e renda com esforço próprio. O PLP 67/2025 é uma medida concreta de apoio ao desenvolvimento econômico, de simplificação tributária e de estímulo à formalização. Por todos esses motivos, esta Câmara Municipal de Harmonia manifesta seu apoio à aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 67/2025, reconhecendo o mérito e a relevância social da iniciativa apresentada pelo Deputado Federal Heitor Schuch. O presidente colocou a Moção de Apoio em discussão - A vereadora Ana Caroline Ledur, saudou a todos os presentes e também àqueles que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Explicou que apresentou a moção de apoio para que todos pudessem compreender como esse tipo de proposta funciona. Ressaltou que ninguém faz nada sozinho e que o peso de uma iniciativa é diferente quando ela é apoiada por várias pessoas. Pontuou que a moção de apoio tem exatamente esse propósito: demonstrar que o deputado que propôs a medida está sozinho nessa decisão. Destacou o crescimento constante das MEIs e a importância que elas têm para o empreendedorismo, especialmente pela formalidade que proporcionam a quem está começando. Observou que é raro um empreendedor iniciar com um grande investimento, sendo mais comum começar sozinho, o que representa o conceito da MEI. Argumentou que é fácil compreender a defasagem do limite de faturamento da MEI: em 2018, R\$ 81 mil tinham um valor muito diferente dos dias atuais. Assim, não é justo que o microempreendedor permaneça limitado a esse teto, sem direito de crescer, enquanto seus custos aumentam e o faturamento já não representa o mesmo lucro de antes. Enfatizou que, em meio a tantas polêmicas negativas em nível nacional, é importante dar visibilidade às boas propostas e apoiar as iniciativas positivas. A moção de apoio, segundo destacou, tem esse objetivo: ampliar o olhar e fortalecer aquilo que beneficia a população, para que em Brasília também levantem as bandeiras em defesa do que o povo precisa. Apresentou ainda um dado do Ministério da Economia, segundo o qual os microempreendedores individuais representam 70% das empresas. Alertou

que, quando um MEI ultrapassa o limite de R\$ 81 mil e precisa mudar de enquadramento da lei, na maioria dos casos ele acaba retornando à informalidade, deixando de contribuir com o INSS e de pagar impostos. Indo contra o objetivo do MEI que foi criado com o objetivo de facilitar os empreendedores e os trâmites. Salientou que é um equívoco considerar o MEI como algo pequeno, pois ele representa 70% de todas as empresas do Brasil, movimentando a economia por meio de contratações e compras. Reforçou que a defasagem do limite é muito significativa, lembrando que todos sentem no bolso a diferença de valor do dinheiro ao longo dos últimos sete anos. Concluiu afirmando que a moção de apoio busca dar visibilidade às boas propostas e fortalecer ações que realmente tragam benefícios, para que essas ideias não fiquem apenas nas votações e análises em Brasília. O vereador Mateus Arthur Specht saudou a todos e complementou, ao observar o Brasil, acredita haver muita informalidade. Destacou que o MEI é justamente uma porta de entrada que facilita a formalização, gerando emprego e renda para o município, o estado e ao Brasil. Ressaltou que o limite de R\$ 81 mil anuais, talvez, seja adequado para quem presta serviços, mas, para quem trabalha com produtos, esse valor acaba sendo baixo, pois é necessário adquirir e revender mercadorias, e o lucro é menor. Dessa forma, observou que a chance de ultrapassar o limite do MEI é muito maior e ocorre rapidamente. Defendeu que a proposta de ampliação do teto para R\$ 150 mil é fundamental para o país, contribuindo para a redução da informalidade e permitindo a obtenção de dados mais precisos, além de garantir que os produtos sejam comercializados de forma regular. Como exemplo, mencionou a recente situação envolvendo o metanol nas bebidas alcoólicas, que demonstra como a informalidade abre espaço para brechas. Concluiu afirmando que a ampliação do limite é importante, destacando ainda, a importância do MEI como porta de entrada e a ampliação é essencial para diminuir cada vez mais a informalidade. A Moção de Apoio N.º 04/2025 colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Monitoramento da Gestão em Saúde (MGS) - Ao cumprimentá-lo cordialmente, aproveitamos a oportunidade para apresentar os documentos abaixo relacionados, correspondente ao Monitoramento da Gestão em Saúde (MGS), referente ao 2º. Quadrimestre de 2025 para apresentação em audiência pública nesta Casa Legislativa. • RGMS019 – Execução da Receita e Despesa; • RGMS020 - Conciliação Bancária. O Monitoramento da Gestão em Saúde colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. GRANDE EXPEDIENTE A TRIBUNA: Não tivemos inscritos. TRIBUNA POPULAR: Tivemos a inscrição da senhora Dirce Maria Orth - Iniciando sua manifestação cumprimentando a todos e apresentando-se como Dirce Maria Orth, eleitora de Harmonia, moradora da cidade desde o ano de 1994, local que escolheu para viver e pelo qual demonstra grande apreço. Em sua fala, destacou o reconhecimento à cidade de Harmonia pela execução de políticas públicas voltadas às mulheres, ressaltando sua importância para a saúde física e mental, por impactar no bem-estar feminino, no combate às injustiças sociais e à desigualdade, bem como na garantia de direitos. Apontou serem centenas de anos de injustiça contra as mulheres que precisam de reparação contínua. Compartilhou a frase histórica “mulheres amordaçadas, queimadas, com suas

falas distorcidas e desqualificadas, e sem direitos”, evocando a brutalidade e a violência a que muitas mulheres ainda estão sujeitas em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Relatou que, nos tempos atuais, existem diversas formas de violência contra as mulheres, que vão além das agressões físicas, incluindo formas sutis que muitas vezes passam de maneira despercebida. Relatou ter participado da sessão anterior, realizada no dia 6, e manifestou preocupação e tristeza com os fatos que vêm ocorrendo, especialmente em relação ao que classificou como um movimento de tentativa de silenciar a voz representativa de uma mulher. Dirigindo-se aos sete vereadores homens da Casa, questionou sobre a saúde mental das duas colegas vereadoras, se suas falas estão sendo acolhidas, respeitadas e ouvidas, e se estão tendo direito à livre manifestação sem o julgamento de seus colegas homens. A municípe indagou se o pedido de cassação movido contra uma das mulheres vereadoras poderia ser considerado uma forma de violência sutil contra a mulher. Em sua avaliação, entende que sim, uma vez que a alegação de existência de corrupção no município não foi feita pela vereadora, mas por um promotor de justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, que apresentou a denúncia, indicando a ocorrência de corrupção em Harmonia entre os anos de 2010 e 2015. Questionou, de forma retórica, se alguém iria solicitar a cassação do referido promotor de justiça, autor da confirmação e da denúncia de corrupção ao município de Harmonia. Ressaltou que, na Casa, os representantes são compostos por sete homens e duas mulheres, apontando tratar-se de um modelo de desequilíbrio histórico, no qual as mulheres continuam sendo minoria. Compartilhou, ainda, para ciência da Casa Legislativa e da comunidade, que, desde o ano de 2021, o Brasil conta com a Lei nº 14.192/2021, a qual criminaliza a violência política de gênero, esclarecendo que tal norma tem como objetivo proteger mulheres com mandato eletivo contra atos que busquem constrangê-las, humilhá-las ou, principalmente, dificultar o exercício de suas funções de fiscalização. Afirmou que a lei é clara ao dispor que impedir ou dificultar o desempenho do mandato de uma mulher eleita, por meio de perseguição ou constrangimento, constitui crime, determinando que tais atos devem ser investigados e denunciados ao Ministério Público. Nesse sentido, destacou que a tentativa de silenciar uma vereadora no exercício de suas funções não seria apenas um ato antidemocrático, mas também uma possível ilegalidade a ser apurada pelas autoridades competentes. Em sua análise, observou que o município de Harmonia vive um momento contraditório. Em um dos extremos, encontra-se a atual gestão municipal, amplamente reconhecida e destacada nos meios de comunicação por sua excelente colocação no segmento da educação, ocupando o 1º lugar no Vale do Caí e o 6º no Estado. No outro extremo, está o fato de Harmonia ser denunciada por um promotor público e pelo Ministério Público, sob acusação de corrupção referente ao período entre 2010 e 2015, que compreende duas gestões. Ressaltou que a população, até o momento, não sabe com clareza a qual das gestões se referem as acusações, quem é o acusado e um pedido de cassação de uma vereadora mulher. Apontou que é preciso “pensar fora da caixa” e refletir sobre os motivos pelos quais não se deseja esclarecimentos sobre a “Operação Patrula”. Questionou o interesse em

silenciar a voz da mulher vereadora que solicita esclarecimentos. Como munícipe e eleitora do município, afirmou também desejar esclarecimentos, por entender ser direito da população conhecer os fatos. Destacou que, se o processo em que Harmonia foi acusada pelo promotor de Justiça e pelo Ministério Público por corrupção estiver sob segredo de Justiça, deve-se aguardar a sentença. Contudo, considera injusto distorcer a fala e tentar silenciar a voz da mulher, representante das minorias, que solicitou esclarecimentos sobre o fato relacionado à “Operação Patrula”, a qual, segundo afirmou, vem afetando o município, sendo vítima e amplamente divulgada em diversos meios de comunicação. Ressaltou ainda que, mesmo que os fatos tenham ocorrido há 10 ou 15 anos, é direito da população conhecê-los, pois o passado e a trajetória dos municíipes moldam as ações do presente e orientam as decisões para construir um mundo melhor para as futuras gerações. Por fim, convocou a todos a caminharem juntos e unidos, na luta por uma Harmonia mais pacífica, com igualdade e equidade de gênero nas representações políticas, mais educação, mais cultura e mais respeito. Finalizou agradecendo pela atenção e escuta de todos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Inscritos – A vereadora Ana Caroline Ledur, iniciou sua manifestação cumprimentando a todos e recordando que, na última sessão, havia feito um pedido importante sobre a consulta popular, destacando que o instrumento define o destino das verbas para os municípios do Vale do Caí, a partir de cinco temas que podiam ser votados. Relatou que se sentia na obrigação de apresentar um feedback sobre os resultados da consulta, informando que Harmonia foi o quarto município do Vale do Caí com maior participação na votação, o que considerou um dado muito representativo e positivo. Ressaltou a importância do envolvimento da comunidade e afirmou sentir-se honrada ao ver a população participando em benefício ao município e defendendo o que acredita. Destacou também o grande público presente na sessão, com pessoas de pé assistindo, e avaliou que isso demonstra o interesse crescente da população em participar e se manifestar. A vereadora observou que no dia que citou na tribuna, no vídeo que deu origem ao processo contra ela, suas falas refletem o que muitas pessoas da comunidade pensavam e comentavam nas ruas. Enfatizou que isso é um exemplo de representatividade. Relembrou o pronunciamento anterior da Dirce sobre representatividade feminina e equidade, reforçando que não se trata de igualdade, mas de equidade, pois as mulheres ainda não estão no mesmo ponto. Comparou essa diferença a uma escada, na qual as mulheres precisam subir alguns degraus a mais para ter a mesma visão que os homens têm, afirmado que ainda há um “muro” que impede a visibilidade, devido à falta de representatividade. Apontou que a presença e a manifestação do povo são motivo de grande honra para a vereadora, especialmente pelo fato de muitas pessoas concordarem com seu posicionamento, o que, segundo ela, chega a lhe causar arrepios. Agradeceu a participação de todos, tanto na sessão anterior quanto na atual. Demonstrou emoção ao relatar o apoio recebido da comunidade, de outros vereadores da região e de cidadãos de diversas partes do Estado, inclusive de pessoas que não a conhecem pessoalmente, mas que acompanharam sua atuação e manifestaram solidariedade. Disse sentir-se

profundamente grata por essa rede de apoio, afirmando que isso reforça a importância do papel do vereador, que vai além de simplesmente votar “sim” ou “não”, mas envolve buscar informações e cuidar do que é público. Relatou ainda que, na semana anterior, foi convidada a participar de uma sessão da Câmara de Vereadores de Pareci, onde abertamente foi parabenizada pelo seu trabalho, o qual foi destacado como exemplo do papel de um vereador, com menção à cidade de Harmonia e ao seu nome. Agradeceu o apoio dos colegas de cidades vizinhas. Mencionou também o apoio recebido de diversos advogados que se ofereceram para assumir sua defesa de forma pro bono, gratuitamente. Ressaltou não ser formada em Direito, mas que estuda, lê e se informa, entendendo que esse é o trabalho para o qual foi eleita como vereadora. Observou, contudo, que quem detém o conhecimento sobre a lei são os advogados e que foram justamente esses profissionais, ao compreenderem que suas ações representaram o cumprimento do dever do cargo, que entraram em contato oferecendo auxílio jurídico sem custos. Relatou sentir-se muito honrada em receber esse tipo de apoio de pessoas que não a conhecem pessoalmente, mas que assistiram ao vídeo e não tiraram falas de contexto. Por fim, explicou brevemente o andamento do processo. Informou que, na última sessão, recebeu a continuidade do processo e que, antes da sessão atual, reuniu-se com a comissão responsável, ocasião em que prestou depoimento e para esclarecer suas falas, apresentando explicações detalhadas e de forma didática sobre o contexto e o significado de suas palavras. Reforçou a importância da interpretação de texto e do estudo constante. Acrescentou que, após a etapa da coleta, terá cinco dias para apresentar sua defesa final, junto à sua advogada. Em seguida, a comissão elaborará o parecer, que será encaminhado ao plenário para votação, ainda sem data definida. Finalizou agradecendo a todos. O vereador Joel André Kleinschmitt saudou a todos e, inicialmente, agradeceu a Deus pela oportunidade. Saudou o presidente, os colegas vereadores, o assessor, o secretário, o público presente e as pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook. Fez dois agradecimentos ao Executivo, sendo o primeiro pela aquisição de uma nova ambulância. Destacou a importância de o município dispor de veículos em boas condições e novos, especialmente para garantir conforto e segurança no transporte dos munícipes. Ressaltou que a chegada da nova ambulância ocorreu em um momento oportuno para os que realizam plantões. Mencionou também sua luta em prol de um bom atendimento no Centro de Saúde. Informou que há aproximadamente seis meses, no qual possuem um enfermeiro ou uma enfermeira auxiliando durante os plantões. Observou que um bom atendimento faz toda a diferença quando há necessidade e recordou que essa era uma demanda sua de cerca de quatro a cinco anos, feita ao prefeito juntamente com os colegas que atuam nos plantões. Agradeceu ainda ao Executivo pela reforma do asfalto em Nova Santa Cruz, obra que o vereador vinha cobrando há bastante tempo. Informou que o trecho se refere a partir da oficina de tratores até o Colina, e acrescentou que solicitou ao prefeito a recuperação de alguns trechos próximos ao local. O vereador Marco Dahmer saudou ao presidente, os colegas vereadores, o assessor Frederico, o secretário João Pedro, o público presente e aqueles que

acompanhavam a sessão através do Facebook. Abordou em sua fala, sobre a campanha do Novembro Azul, destacando que os homens, principalmente acima de 40 anos, possuem até o dia 31 de outubro para se inscreverem e realizarem o exame de sangue PSA, em preparação para a campanha que ocorrerá no dia 8 de novembro, no sábado durante o dia. Ressaltou a importância da participação de todos os homens na campanha, destacando que a prevenção é fundamental e que quanto mais cedo o câncer for diagnosticado, maiores são as chances de cura. Reforçou que os exames podem ser agendados e realizados até o dia 31 de outubro, uma semana antes da campanha. Concluiu agradecendo e desejando uma boa noite a todos. O vereador Dirceu Ervino Müller saudou a mesa, os colegas vereadores, o secretário, assessor Frederico, destacando os ex-vereadores Lídio, Clemente e Lotario, assim como o público que acompanhava a sessão pelas redes sociais. Parabenizou o Grupo de Danças Harmonietanzgruppe, que no domingo anterior celebrou, no Parque Municipal de Harmonia, os 200 anos da migração alemã, ressaltando a admiração pelo trabalho realizado pelo grupo. Parabenizou às pessoas que estão à frente dessa iniciativa. Agradeceu à administração pela instalação de novas lixeiras em alguns pontos do município, observando que ainda há locais a serem atendidos, conforme pedido realizado pelo vereador anteriormente na Câmara. Manifestou seus sentimentos à família do senhor Valério Persch, lembrando que ele foi vereador quando Harmonia ainda pertencia ao município de Montenegro, além de ter exercido o cargo de prefeito, exerceu também presidente do frigorífico Ouro do Sul, uma empresa que, segundo o vereador, traz muitos retornos para o município. Recordou que iniciou seu trabalho na empresa em 1997, na época em que Valério ocupava a presidência, e reiterou seus sentimentos. A vereadora Danielli Marcansoni saudou os colegas vereadores, os servidores desta Casa, o público presente e todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook no conforto de suas casas. Aproveitou seu pronunciamento para falar sobre a 11ª Feira do Livro, cujo tema é “Quem lê pensa fora da caixa!”. Convidou os pais a levarem seus filhos, sobrinhos ou netos, especialmente aqueles que estão na escola e que gostam de conhecer as atividades do parque. As atividades ocorrerão de 22 a 24 de outubro no Parque Municipal, com a abertura no dia 22, às 8 horas da manhã. Estendeu o convite a toda a comunidade harmoniense. O vereador Leozildo Rodrigues Lira cumprimentou novamente a todos, os presentes, ao público que acompanhava a sessão pela rede social, aos ex-vereadores Lotario, Lídio, Clemente Sost e Marcos Liell, que já atuou como suplente. Ressaltou que todos são sempre muito bem-vindos à Casa. Deixou seus sentimentos, destacando que a Câmara de Vereadores realizou uma postagem sobre o Senhor Valério, reconhecendo-o como exemplo de liderança. Enfatizou que, infelizmente, é o ciclo da vida, lembrando que algumas pessoas poderiam permanecer mais tempo conosco, mas que Valério deixou um legado de pessoa correta e honesta, com trabalho ímpar à frente da maior empresa do município e também à frente do município. Ressaltou que ele é um exemplo de pessoa que marcou a história do município, afirmando que todos buscam diariamente fazer o bem e deixar algo positivo para as próximas gerações, assim como Valério fez, com grande caráter e dignidade. Comentou ter

conversado, durante a tarde, com o Ernani e informou que, no dia seguinte à sessão, está previsto o fechamento dos buracos na Vila, nas galerias, e o serviço de tapa-buracos no Valdir Lenhardt, apontado como perigoso. Destacou que a empresa responsável realizará as manutenções e que a obra em Nova Santa Cruz segue em andamento, pois está sendo feita de forma semelhante ao trecho Harmonia–Tupandi, sendo necessária a readequação de quase toda a base antes do asfaltamento. Solicitou que os municípios fiquem em alerta, uma vez que o trecho está em obras, sendo necessária visto que a via apresentava condições críticas. Compartilhou ainda informações repassadas pelo prefeito sobre obras em processo de licitação, incluindo novos asfaltamentos previstos para os próximos dias, especialmente na zona urbana, e recapes na Vila Rica, na rua superior. Mencionou também que será publicado, nas próximas semanas, o edital para o recapeamento da pedra no balneário, que se encontra irregular. Destacou, conforme mencionado pela Dirce, há bons motivos para comemorar a gestão do município e o trabalho do prefeito Ernani. Sobre o motivo da grande presença da população na Casa, sobre a “Operação Patrola”. Ressaltou, entretanto, que não deseja tratar o assunto em tom de acusação, discutir sobre culpados ou inocentes, pois, como presidente, tem o dever de defender a instituição Câmara de Vereadores. Observou que, com algumas distorções do que realmente aconteceu, pode trazer descrédito à instituição representada pelos nove vereadores, o que considera negativo, por terem sido eleitos pela vontade dos cidadãos, vontade e pessoas que desejam ver o município em constante progresso. Afirmou ter certeza de que a Câmara de Vereadores não receberia uma representação motivada pelo gênero, por ser mulher ou o vereador Dirceu ser homem, mas sim por outros fatores. Exemplificou que, enquanto pessoa física, se alguém na rua o ofende com palavras como “tu é corrupto” ou “tu é ladrão”, buscará os meios para que essa pessoa comprove o que disse, algo que é comum na justiça. Explicou que, se algo é dito e isso gera uma representação, na Câmara de Vereadores, o trâmite para esclarecer os fatos ocorre dentro da própria Câmara. Reforçou que, caso uma palavra seja utilizada de forma equivocada para abordar determinado assunto, a responsabilidade é exclusivamente de quem a pronunciou. Assim, se alguém usa um termo inadequado, não cabe a culpa a nenhum colega, mas sim a quem fez uso da palavra. Destacou que, durante o momento de fala em uma sessão ordinária, a responsabilidade pelo que é dito é inteiramente de quem está com a palavra. Aproveitou para compartilhar a ata e esclarecer o que motivou a representação, destacando que não foi gerada pelo Pedido de Informação, o qual considerou óbvio ser um direito do vereador, assim como é direito do vereador o de votar a favor ou contra. Ressaltou que não faz sentido abrir uma representação em razão de um Pedido de Informação, ou por tratar do tema “Operação Patrola”, uma vez que, desde a primeira vez em que a vereadora abordou o assunto na tribuna, o vereador vem mantendo a mesma linha de raciocínio. Esclareceu que a representação está disponível de forma pública na Casa, tendo sido aberta em virtude de algumas frases ditas pela vereadora. Afirmou que não irá distorcer o que foi dito e pediu licença ao público presente, inclusive àqueles que possam já ter opinião formada sobre o assunto, destacando que suas palavras não são

dirigidas apenas aos presentes, mas também a quem acompanha pela transmissão. Reiterou que, como presidente, defende a instituição Câmara de Vereadores, explicando que o pedido de representação. Comentou com a colega vereadora que acredita que o processo está sendo conduzido de forma tranquila pela comissão, que está sendo ouvida, e que o desfecho ocorrerá conforme a decisão da própria comissão, sem interferência de ninguém. Aproveitou o momento para realizar a leitura das frases que originaram a representação: - “Isso significa que a nossa cidade também foi lesada por práticas de corrupção que ocorreram no passado.” O vereador observou que como todos sabem, dito e publicada, e que, até o momento, o que existe na chamada “Operação Patola” é uma investigação. - “Se até em cidades pequenas como a nossa há casos comprovados de corrupção, precisamos redobrar a fiscalização e o compromisso com a ética.” Comentou que concorda, mas ressaltou que, se algo está comprovado, não é necessário que seja devidamente investigada e colhidas informações. Apontou serem essas as frases que motivaram a representação e que é justamente isso que está sendo esclarecido. Destacou ainda que busca apenas contribuir com o esclarecimento dos fatos, sem agir como juiz, mas seguindo o trâmite normal e necessário. Finalizando, o presidente encerrou a sessão às 20h00min convocando os vereadores para a próxima Sessão Ordinária do dia 03 de novembro de 2025, às 19h, na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Harmonia. Agradeceu a presença de todos e desejou uma excelente semana a todos.

LEOZILDO RODRIGUES LIRA
PRESIDENTE

MATEUS ARTHUR SPECHT
SECRETÁRIO